

Uso de substrato comercial para irrigação de diferentes concentrações de cloreto de sódio (NaCl) para análise de raiz em plântulas de juçara. Miranda, R.M.S.N.¹; Tavares, R.F.M.¹; Silva, T.M.²; Baroni, D.F.¹; Carvalho, A.J.C.¹ ¹Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; ²Universidade Estadual do sudoeste da Bahia. Autora responsável: ronani.uenf@gmail.com

Sendo de grande importância socioeconômica, o palmito juçara (*Euterpe edulis* M.) possui sabor e riqueza nutricional marcantes, sua extração é apresentada, na sua maioria, de forma intensa, ilegal e pretatória, causando uma ameaça a revivificação da cultura. A produção de mudas bem irrigadas e com um substrato adequado são capazes de incentivar a redução dessa exploração, podendo ser um fator importante para estudo. Todavia, sua produção pode ocorrer em solos salinos ou irrigados com elevadas concentrações de sais, como acontece com outras palmeiras, entretanto, torna-se um coeficiente limitante para o crescimento e desenvolvimento do sistema radicular da espécie. O objetivo da pesquisa foi avaliar o impacto de um substrato comercial composto com casca de pinus, turfa, carvão, e vermiculita, de proporções iguais, sob irrigação de diferentes concentrações de cloreto de sódio (NaCl) no sistema radicular de plântulas de juçara. O delineamento foi em blocos casualizados com cinco tratamentos (doses), 1ª dose (concentração de NaCl da água do abastecimento urbano) correspondendo 0,1 dS.m⁻¹, sendo esta a condutividade elétrica (C.E.) do tratamento controle; 2ª dose (0,526 g.L⁻¹ de NaCl) C.E. 1,0 dS.m⁻¹; 3ª dose (1,111 g.L⁻¹ de NaCl) C.E. 2,0 dS.m⁻¹; 4ª dose (1,695 g.L⁻¹ de NaCl) C.E. 3,0 dS.m⁻¹; e 5ª dose (2,864 g.L⁻¹ de NaCl) C.E. 5,0 dS.m⁻¹. As soluções da 2ª até a 5ª dose foram feitas com água deionizada. O grau de pureza do sal foi de ≥ 99,9% e o peso equivalente igual a 58,50. Foram oito repetições, em cada parcela de repetição conteve 25 sementes, semeadas em tubetes de 290 cm³. A aplicação da irrigação no substrato foram 75 ml/tubete/dia contendo as diferentes concentrações salinas de acordo com cada tratamento. A avaliação foi feita 60 dias após a semeadura e retirada do experimento. Portanto, avaliou-se as variáveis morfológicas comprimento do sistema radicular (CSR), diâmetro médio radicular (DMR), área superficial da raiz (ASR), e volume da raiz (VR). A análise de variância e o teste F ao nível de significância de 5% de probabilidade foram feitos para comparação dos tratamentos, o software estatístico utilizado foi o Sisvar (Versão 5.6). Sendo assim, verificou-se que a irrigação a partir de 1,111 g.L⁻¹ de NaCl no substrato diminuiu até 74,8% o CSR e 63% a ASR. O substrato irrigado com a maior dose (2,864 g.L⁻¹ de NaCl) apresentou um aumento de 7 vezes no DMR e uma redução de 36% do VR em relação as mesmas variáveis no tratamento controle. Conclui-se que não é indicado irrigações a partir de 1,111 g.L⁻¹ de NaCl (C.E. 2,0 dS.m⁻¹) no substrato comercial analisado para produção de plântulas de *Euterpe edulis* M., pois influenciaram negativamente os parâmetros morfológicos da cultura.

Palavras-chave: sistema radicular; desenvolvimento de raízes; estresse salino; *Euterpe edulis* M.